PRÉMIO MUNICIPAL
arquitetura
espaço público

2025

Odivelas
CÂMARA MUNICIPAL

Ao longo dos últimos anos, Odivelas tem-se afirmado como um território onde a Arquitetura e o Urbanismo contribuem de forma decisiva para a melhoria da qualidade de vida.

A aposta municipal na requalificação do espaço público, na valorização do património histórico e na promoção da sustentabilidade tem, por conseguinte, proporcionado a criação de novos ambientes que transformam o quotidiano local e reforçam a identidade e o sentimento de pertença concelhios. Exemplos desse facto são o recém-inaugurado Centro Interpretativo das Águas de Caneças ou os novos Parques do Rio da Costa e da Arroja que renovaram a relação dos cidadãos com o espaço público, tornando-se polos ativos de sociabilidade e de vida pública.

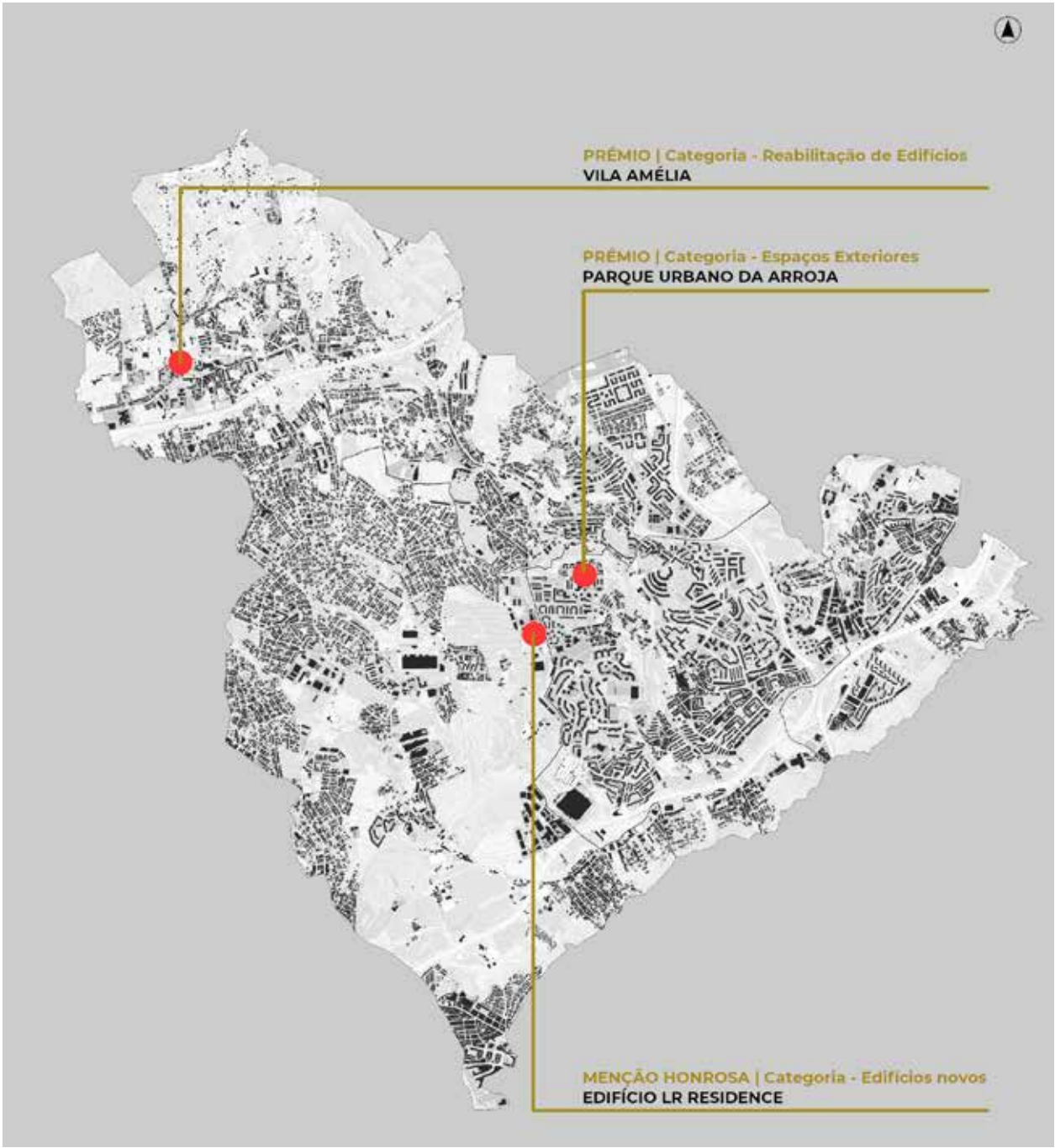
Num tempo em que as cidades enfrentam novas exigências e desafios, importa, por isso, reforçar o sentimento coletivo e cultural de vivência do espaço urbano enquanto catalisador de desenvolvimento territorial e de coesão social.

É, pois, neste contexto que surge a 9.ª edição do Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público de Odivelas, que visa reconhecer a excelência arquitetónica e distinguir obras — novas ou reabilitadas — que acrescentem valor ao território. Este momento assume-se, assim, como um reconhecimento do trabalho dos arquitetos, técnicos e promotores, mas também de incentivo e de estímulo à regeneração e revitalização dos recursos patrimoniais, culturais, paisagísticos e naturais, como fatores de identidade, diferenciação e competitividade urbana.

Ao distinguir estas intervenções, o nosso compromisso é claro: continuar a promover uma cultura de exigência e qualidade urbanística, de modo a consolidar Odivelas como um lugar de oportunidades, projetos, sonhos e vidas.

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas,

HUGO MARTINS


PRÉMIO | Categoria - Reabilitação de Edifícios
VILA AMÉLIA
PRÉMIO | Categoria - Espaços Exteriores
PARQUE URBANO DA ARROJA
MENÇÃO HONROSA | Categoria - Edifícios novos
EDIFÍCIO LR RESIDENCE

PRÉMIO

Espaços Exteriores

PRÉMIO | ESPAÇOS EXTERIORES

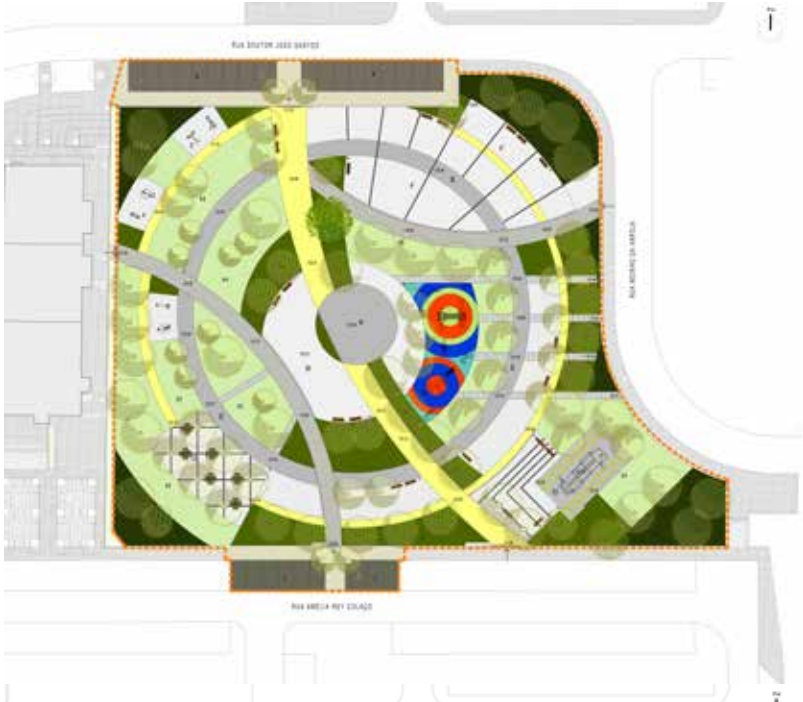
PARQUE URBANO DA ARROJA

PARQUE URBANO DA ARROJA
ODIVELAS

AUTORA DO PROJETO: ARQ.ª PAISAGISTA MARTA SOFIA SANTOS DUARTE
PROMOTOR: CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS
LOCALIZAÇÃO: RUA DR. JOÃO SANTOS | RUA AMÉLIA REY COLAÇO, ODIVELAS
DATA DE CONCLUSÃO: 2022

O Projeto para o Parque Urbano da Arroja teve como objetivo principal a reabilitação urbana desta zona expectante, visando a alteração sustentável da área de intervenção, com integração das valências estipuladas no Programa Preliminar, resgatando esta área para a população e permitindo a sua articulação com outros espaços públicos de lazer, estadia e recreio do concelho.
As áreas funcionais definidas pelo Programa Preliminar e integradas neste projeto foram as seguintes:
- Área de equipamento infantil;
- Circuito equipamento para a prática de Fitness;
- Área de equipamento para a prática de Street Workout;
- Rede de percursos para caminhada e corrida;
- Espaço polivalente para realização de eventos e prática de patinagem;
- Área de praça possibilitando a colocação de Quiosque e esplanada.

O Parque da Arroja define-se como um parque urbano, maioritariamente verde, com implementação de áreas verdes de recreio e de enquadramento, onde os alinhamentos arbóreos participam e acentuam as principais linhas conceptuais de projecto, em articulação com zonas arbóreo-arbustivas e com as áreas relvadas, propícias tanto a recreio ativo como passivo.
O Parque concretiza-se na articulação entre áreas pavimentadas e áreas verdes, que estruturam e organizam espaços específicos associados a funcionalidades distintas.
De uma forma geral, poder-se-á dizer que as linhas conceptuais geradoras dos espaços resultam da tensão criada entre linhas circulares e radiais, com diretrizes ortogonais e retas que rompem a estrutura circular, introduzindo a retilíniedade contemporânea do urbano edificado.



PLANO GERAL

PLANO DE PLANTAÇÃO

O projeto do Parque Urbano da Arroja transforma um espaço anteriormente expectante numa infraestrutura urbana multifuncional, acrescenta valor ecológico e promove a consolidação com a malha urbana envolvente, em particular com o bairro. Com o programa e estrutura que apresenta, atendendo às acessibilidades e à inclusão, responde de forma eficaz às necessidades da população através da criação de um lugar de encontro comunitário onde introduz equipamentos desportivos, de recreio e lazer.

No que respeita à estrutura ecológica, o projeto demonstra preocupação com a promoção de biodiversidade e de sustentabilidade, nomeadamente pela seleção criteriosa de materialidades que promovem a permeabilidade do solo e pela escolha de espécies autóctones e adaptadas, tornando-o num espaço resiliente às dinâmicas climáticas que atualmente assolam as cidades e adaptado à carga de utilizadores que se estima receber.

O Parque Urbano da Arroja apresenta-se como uma requalificação urbana sustentável, promotora da valorização ambiental e contribui para a melhoria da qualidade de vida no concelho de Odivelas.

Paula Simões, arquiteta paisagista, APAP

PRÉMIO

REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS

Créditos: Vítor Manuel Coutinho Lopes | Catarina Maria Fernando Alves

PRÉMIO | REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS

VILA AMÉLIA

VILA AMÉLIA - CANEÇAS

AUTOR DO PROJETO: ARQ.º VITOR MANUEL COUTINHO LOPES
ARQ.INTERIORES: ARQ.ª CATARINA ALVES | CATE ARQ.
CONSTRUTOR/ PROMOTOR: RUI JORGE DE SÁ PINTO E OUTRO
LOCALIZAÇÃO: LARGO VIEIRA CALDAS, CANEÇAS
DATA DE CONCLUSÃO: 2024

A intervenção realizada incidiu na reabilitação espacial do imóvel e na beneficiação das zonas exteriores aproveitando os elementos recuperáveis da construção pré-existente, nomeadamente os que lhe conferem características únicas, ao nível da disposição da compartimentação interior, da respetiva organização, modelação e dimensionamento.

A implantação da construção é feita na zona alta da propriedade, através de uma geometria simples apoiada em dois eixos ortogonais.

Ao longo dos vários anos o edificado foi sofrendo alterações à sua implantação original, bem como ao seu conteúdo programático.

As fachadas, coberturas, pavimentos, paredes e tetos interiores do edifício foram recuperados e beneficiados, utilizando os materiais de revestimento pré-existentes e até novos com características idênticas. As estruturas resistentes foram mantidas e reforçadas removendo e substituindo componentes que se apresentaram irrecuperáveis. Os vãos Exteriores envidraçados foram substituídos por caixilharias novas e alumínio termo lacado. As portadas interiores foram reaproveitadas devido ao seu bom estado geral o que implicou um enorme trabalho na componente de carpintarias.

De uma forma abrangente, foram preconizadas cores saturadas e tons mate no edificado, assim como materiais de impacto e expressão compatíveis com a “idade” do edifício, contrariando os efeitos mais polidos e brilhantes.

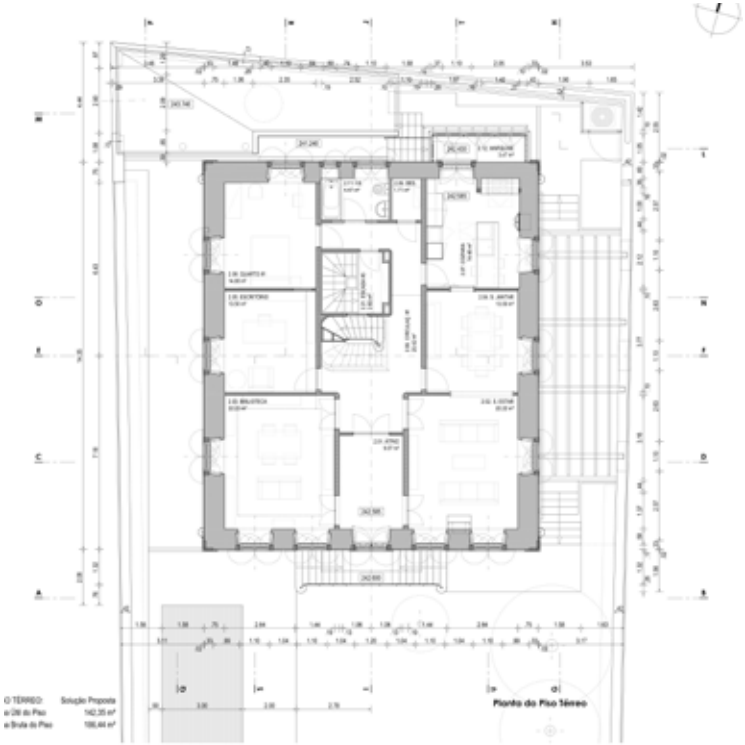
Créditos: Vítor Manuel Coutinho Lopes | Catarina Maria Fernando Alves

Créditos: Vítor Manuel Coutinho Lopes | Catarina Maria Fernando Alves

Créditos: Vítor Manuel Coutinho Lopes | Catarina Maria Fernando Alves

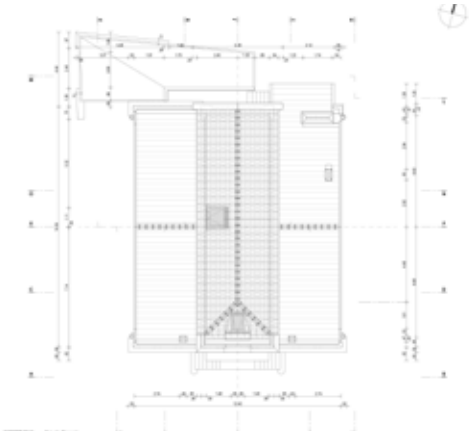
Créditos: Vítor Manuel Coutinho Lopes | Catarina Maria Fernando Alves

Créditos: Vítor Manuel Coutinho Lopes | Catarina Maria Fernando Alves



PLANTA DO PISO TÉRREO

PLANTA DO PISO SUPERIOR



PLANTA DA COBERTURA

ALÇADO SUL

Créditos: Vítor Manuel Coutinho Lopes | Catarina Maria Fernando Alves

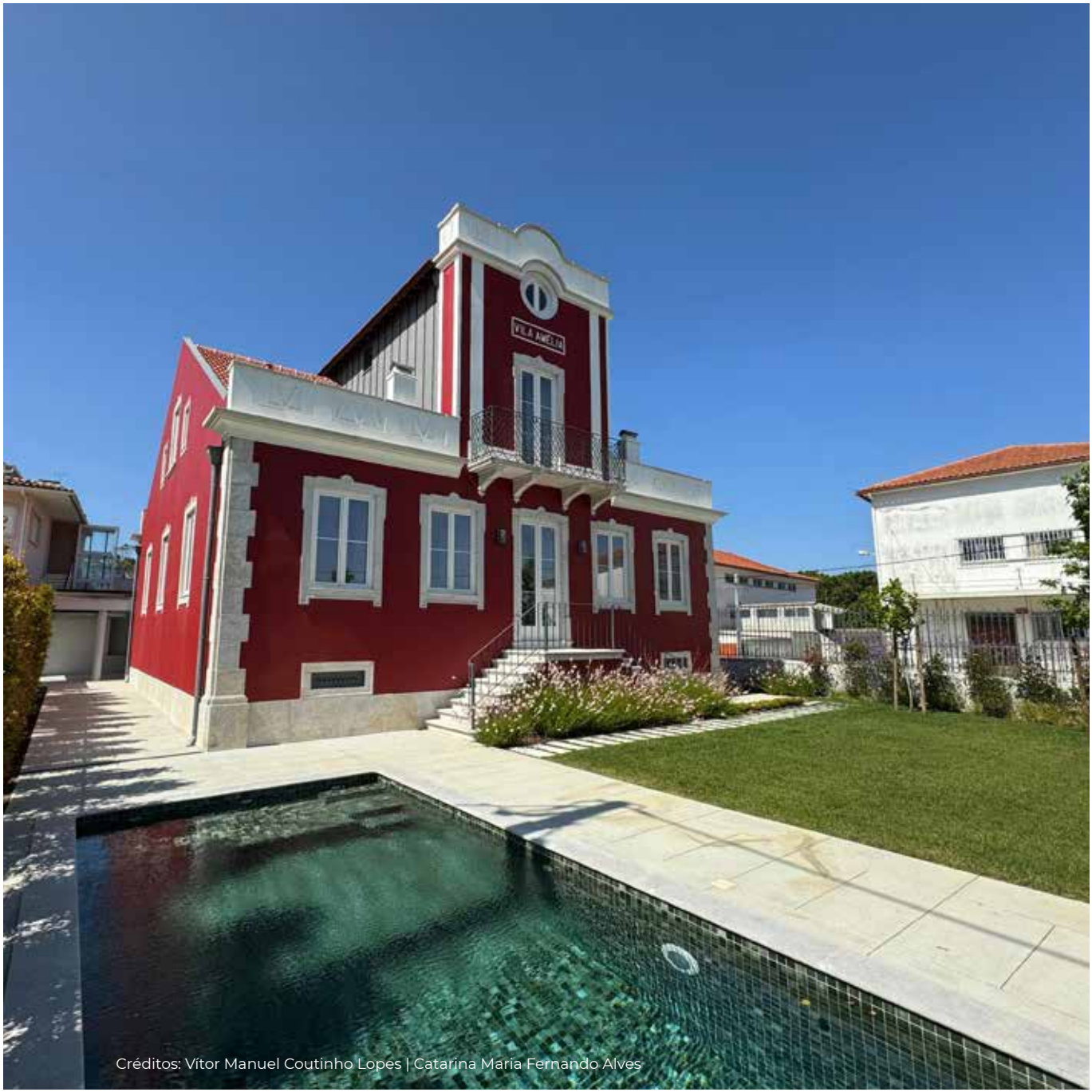
Créditos: Vítor Manuel Coutinho Lopes | Catarina Maria Fernando Alves

A presente intervenção incide sobre a reabilitação de um edifício datado do final do século XIX, exemplar representativo da arquitetura de veraneio característica da região da Grande Lisboa. O projeto partiu de uma leitura atenta da pré-existência, reconhecendo o valor patrimonial e identitário da construção, que estabelecendo um conjunto de critérios de intervenção que privilegiaram a conservação da morfologia e dos elementos estruturantes do edifício original, fora agora adaptado a um programa funcional de habitação unifamiliar.

A compartimentação interior, elemento definidor da organização espacial típica destas tipologias, foi mantida e adaptada com rigor às exigências do novo programa habitacional, assegurando a sua funcionalidade sem comprometer a integridade formal e construtiva do conjunto. A intervenção promove uma articulação coerente entre preservação e atualização, recorrendo a soluções que respeitam a autenticidade dos materiais, técnicas e sistemas construtivos, ao mesmo tempo que introduzem uma linguagem contemporânea subtil e cuidadosamente integrada.

Nos espaços exteriores, a intervenção visou a qualificação do jardim e respetivos percursos, numa operação que valoriza a relação entre interior e exterior, potenciando a fruição dos espaços ao ar livre e o seu contributo para o enquadramento e valorização do edifício. A abordagem global evidencia um posicionamento disciplinado e sensível perante a preexistência, conjugando a permanência da memória arquitetónica com as exigências de conforto, habitabilidade e coerência estética contemporânea.

Bruna Reis, arquiteta, OA - SR LVT



Créditos: Vítor Manuel Coutinho Lopes | Catarina Maria Fernando Alves

MENÇÃO HONROSA

EDIFÍCIOS NOVOS

MENÇÃO HONROSA | EDIFÍCIOS NOVOS

EDIFÍCIO LR RESIDENCE

EDIFÍCIO LR RESIDENCE | QUINTA DA RAPOSEIRA - FAMÕES

AUTOR DO PROJETO: ARQ.º RUI MIGUEL LOPES ROSA
CONSTRUTOR/ PROMOTOR: ODIVEL-LAR S.A.
LOCALIZAÇÃO: AV. ANTÓNIO DOS SANTOS RODRIGUES, FAMÕES
DATA DE CONCLUSÃO: 2021

O edifício reflete uma linguagem ligada à arquitetura contemporânea e destaca-se pelas linhas definidas e marcantes, que lhe conferem uma identidade visual particular. Caracteriza-se pela adoção de soluções sóbrias, equilibradas e complementares entre si, que resultam de forma harmoniosa. Os espaços interiores e exteriores do edifício apresentam-se fluidos e funcionais, interligados no piso térreo.

O edifício destaca-se pelo seu enquadramento com a envolvente mais próxima, pela integração no conjunto onde se encontra construído e pela boa articulação com os espaços públicos.

O seu desempenho técnico e energético evidencia uma qualidade superior ao nível do conforto térmico e acústico, da segurança e do recurso ao uso de energias renováveis.

Hugo Carvalho, arquiteto, CMO

PLANTA DO PISO 1

ALÇADO NORTE

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público 2025

ORGANIZAÇÃO
Câmara Municipal de Odivelas
Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico
Divisão de Planeamento Urbanístico

COORDENAÇÃO
Florinda Lixa | Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico

CONSTITUIÇÃO DO JÚRI
Francisco Batista | Vereador da Câmara Municipal de Odivelas
António Boa-Nova | Membro da Assembleia Municipal de Odivelas
Bruna Reis | Ordem dos Arquitectos | Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Paula Simões | Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas
Hugo Carvalho | Câmara Municipal de Odivelas

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO
Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

CONTEÚDOS
Fotografias – cedidas pelos concorrentes
Elementos desenhados e escritos – fornecidos pelos concorrentes e elementos do júri

IMPRESSÃO
Tipografia Lobão

TIRAGEM
500 exemplares

DATA
Junho 2025

NOTA DE AGRADECIMENTO

A Câmara Municipal de Odivelas manifesta o seu agradecimento a todos os concorrentes, patrocinadores e apoios institucionais, que contribuíram para a realização desta publicação e de todas as ações desenvolvidas no âmbito da iniciativa **Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público de Odivelas**, na sua 9ª edição, designadamente:

Apoio Institucional:

SR LVT

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ARQUITECTOS PAISAGISTAS

Patrocínios:

STRADA OUTLET

Metropolitano de Lisboa

lanlorbel materiais de construção&decoração

SOINCA enjoy outdoor

Odivelas
CÂMARA MUNICIPAL